

Engenharia Florestal

VARIAÇÃO NA REPRESENTATIVIDADE FUNCIONAL DA VEGETAÇÃO ARBÓREA CONDICIONADA POR DIFERENTES REGIMES DE ALAGAMENTO NO RIO CAPIVARI – MG

Denise Moura Madeira - 10o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Camila Laís Farrapo - Orientadora DCF, UFLA - Orientador(a)

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador DCF, UFLA

Fernanda Moreira Gianasi - Doutoranda em Botânica Aplicada - UFLA

Fernanda de Oliveira - Doutoranda em Botânica Aplicada - UFLA

Resumo

No atual contexto de mudanças climáticas, há um aumento de interesse nos efeitos das variações hidroclimáticas nos solos e várzeas florestais. Essas variações controlam a distribuição espacial de vários processos ecológicos (sedimentação, ciclagem de nutrientes e sucessão da comunidade), propriedades do ecossistema (textura do solo e fertilidade e composição de espécies de plantas) e serviços ecossistêmicos associados (desnitrificação e biodiversidade). Diante desse contexto, objetivou-se determinar se a frequência de inundações afetará a forma que as espécies respondem funcionalmente ao gradiente hídrico, ocasionado pelo regime de inundações. Para tanto, foi conduzido um estudo em um fragmento florestal com área de 0,72 ha localizado marginalmente ao curso do rio Capivari, no município de Lavras, Minas Gerais. Em cada uma das três ecounidades estudadas, Planície Alta (PA), Planície Baixa (PB) e Terraço Superior (TS), foram alocadas 6 parcelas (400 m²). Foram selecionadas três espécies arbóreas com maior valor de importância (VI) em cada ecounidade, das quais obteve-se as características funcionais (CF) de ramos e folhas. Testou-se a média ponderada em nível de comunidade (CWM) de duas CF: densidade específica da madeira (mg.mm⁻³) (DEM) e área foliar específica (mm².mg⁻¹) (AFE). As parcelas 1, 2 e 3 localizadas na ecounidade que nunca alaga, revelaram maiores valores de CWM da AFE e DEM, significando comunidades com maior representatividade funcional em termos de taxas relativas de crescimento, taxas fotossintéticas, investimento estrutural, vida útil foliar, que investem em estabilidade, defesa, segurança hidráulica e mais conservativas com relação ao ganho de C e potencial de crescimento. Os resultados indicam que as ecounidades demonstraram a existência de um gradiente hídrico que leva às diferenças na representatividade funcional das comunidades como resposta a intensidade e frequência de inundação de uma planície aluvial.

Palavras-Chave: Diversidade funcional, gradiente hídrico, florestas alagadas.

Instituição de Fomento: PIBIC-CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ekR5pJYrKeQ>